



EFUSÃO NEOPLÁSICA LINFOCÍTICA MALIGNA ASSOCIADA A LINFOMA MEDIASTINAL EM UM FELINO DE QUATRO MESES: RELATO DE CASO

Camila Mota de Santana da Silva
Lew Kan Sprenger

Resumo

O linfoma é uma neoplasia maligna de células linfoides, frequentemente de fenótipo T. É a proliferação neoplásica mais comumente diagnosticada em felinos, representando cerca de um terço de todas as neoplasias felinas e tende a acometer animais mais jovens, geralmente a partir dos 6 meses de idade. Esse estudo visa reportar o caso de um felino positivo para o Vírus da Leucemia Felina com linfoma mediastinal e efusão pleural, com foco nas características celulares do líquido pleural. Foi atendido no dia 03 de agosto de 2022, em consulta domiciliar, um felino sem raça definida, macho, inteiro, de quatro meses de idade com queixa de regurgitação e ingestão de areia sanitária. Durante exame físico inicial foram evidenciadas ausculta cardiopulmonar abafada e padrão respiratório paradoxal, sinais estes indicativos de efusão. Foi realizado teste sorológico para FIV e FeLV com resultado positivo para o último. Devido às evidências clínicas, o paciente foi encaminhado para internação e punção torácica em Hospital Veterinário, onde foi realizado exame de radiografia, evidenciando silhueta cardíaca com obliteração parcial e deslocamento caudal, obliteração em campos pulmonares, deslocamento dorsal de traqueia em todo trajeto torácico, espaço pleural preenchido por conteúdo radiopaco e importante aumento de volume e radiopacidade de tecidos moles, ocupando cerca de dois terços da cavidade torácica, sugerindo neoformação em mediastino. Realizou-se punção torácica retirando no total 47ml de líquido pleural com aspecto opaco e hemorrágico, o qual foi encaminhado para análise citológica. Para a análise, foram confeccionadas quatro lâminas por técnica de *squash* após sedimentação da amostra. Nestas, observou-se vasta celularidade representada exclusivamente por linfócitos, demonstrando moderado a acentuado pleomorfismo celular e nuclear, sendo estes subdivididos em grandes (67%), intermediários (24%) e pequenos (9%). Os linfócitos possuíam citoplasma escasso, bem delimitado e intensamente azulado; o núcleo arredondado a clivado, periférico, amplo, de cromatina pontilhada e com múltiplos nucléolos e macronúcleolos, por vezes angulares. Raras figuras de mitose foram observadas. Quadro citológico sugestivo de efusão neoplásica de células redondas, sendo o linfoma o principal diferencial. O paciente foi submetido ao protocolo quimioterápico CHOP e Viscum. Realizado novo exame de radiografia dia 09 de setembro onde não foi mais evidenciado aumento de volume mediastinal. O diagnóstico precoce é de suma importância para uma maior sobrevida e sucesso terapêutico. Além disso, ressalta-se também a importância da análise celular da efusão pleural objetivando melhor delineamento diagnóstico.

Palavras-chave: citologia; efusão; felino; FELV; linfoma; mediastino.